Boletim Econômico

Ed. 400 • Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2026

Conjuntura **Econômica**

Indústria fluminense renova sua máxima histórica pelo segundo mês consecutivo

Produção Industrial. Em setembro de 2026, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro registrou variação positiva de 0,3% frente a agosto, na série com ajuste sazonal. Com esse resultado, o indicador de atividade renovou sua máxima histórica, atingida pela última vez no mês anterior.

No acumulado no ano, o estado fluminense cresceu 7,3%, alcançando o 6° maior crescimento entre as unidades federativas. O desempenho no estado do Rio foi disseminado entre os segmentos, com 9 das 15 atividades pesquisadas registrando expansão na produção. As principais influências positivas vieram da indústria extrativa (+13,7%) e de produtos químicos (+22,5%). Por outro lado, a fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-9,3%) e a metalurgia (-20,1%) foram os principais impactos negativos.

Inflação avança pressionada pelo preço de alimentos

Inflação. Em outubro de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,14%, abaixo da taxa de setembro (+0,82%) e da expectativa de mercado, que projetava um avanço de (+0,21%).

O resultado no mês foi influenciado pelo aumento nos preços de alimentos (+1,31%), pressionados pelas altas no preço do tomate (+19,57%), do arroz (+4,81%) e da cebola (+11,29%), reflexo dos efeitos de condições climáticas adversas. Em contrapartida, bens industriais (+0,08%) e serviços (+0,11%) desaceleraram em relação ao mês imediatamente anterior. Além disso, o recuo nos preços monitorados (-0,44%), impactados pela queda na tarifa da energia elétrica residencial (-1,92%), contribuíram para a desaceleração da inflação no período.

Em 12 meses, o IPCA acumulou alta de 4,63%, acima da taxa registrada em setembro (+4,58%) e do teto da meta. A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2026 é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

No estado do Rio de Janeiro, o IPCA registrou alta de 0,03% em outubro de 2026. No acumulado em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,82%.

Cenário e **Projeções Econômicas**

Indicadores Econômicos	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*	2027*
Atividade									
PIB	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,8%	1,2%
PIB RJ**	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,7%	3,7%	3,9%	2,9%
Agropecuária RJ	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,4%	0,5%	0,4%	1,0%
Indústria RJ	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,4%	6,4%	7,9%	6,3%
Serviços RJ	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,0%	2,2%	1,5%	1,2%
Inflação									
IPCA	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	5,0%	4,5%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	13,75%	13,00%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R$/US$ (Fim de período)	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,20	5,30

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 16/novembro a 20/novembro

16/novembro:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)
Ref.set.2026

18/novembro:

IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADC)
Ref.jul-set.26

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)
Ref.set.2026

Gerência de Estudos Econômicos

Antônio Carvalho
ahcarvalho@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: **economia@firjan.com.br**